



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA

# **Pesquisa Avaliativa da Política de Ações Afirmativas do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGS/UFRGS)**

## **Relatório da Etapa 2**

### **Grupos conversacionais em formato de pesquisa piloto**

Doutoranda em Sociologia Camila Chiapetti (pesquisadora responsável)

Profa. Letícia Maria Schabbach (supervisão)

Como citar:

SCHABBACH, Letícia M.; CHIAPETTI, Camila B. **Pesquisa Avaliativa da Política de Ações Afirmativas do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGS/UFRGS). Relatório da Etapa 2 – Grupos conversacionais em formato de pesquisa piloto**. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Programa de Pós-graduação em Sociologia, setembro 2022.

Porto Alegre, setembro de 2022.

## Sumário

<b>1 APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>2</b>
<b>2 ELABORAÇÃO DA TÉCNICA DE COLETA/PRODUÇÃO DE DADOS: OS GRUPOS CONVERSACIONAIS.....</b>	<b>3</b>
<b>3 ORGANIZAÇÃO DOS GRUPOS CONVERSACIONAIS .....</b>	<b>4</b>
<b>4 AVALIAÇÃO DA TÉCNICA DOS GRUPOS CONVERSACIONAIS .....</b>	<b>6</b>
<b>5 RECOMENDAÇÕES E LIMITAÇÕES .....</b>	<b>6</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>7</b>
<b>APÊNDICE 1 - Eixos para debate nos grupos conversacionais .....</b>	<b>8</b>
<b>APÊNDICE 2 - Ata da 1ª Reunião da Comissão de Avaliação da Política de Ações Afirmativas do PPGS.....</b>	<b>9</b>

# 1 APRESENTAÇÃO

Após reuniões realizadas em janeiro e fevereiro de 2022 com a Comissão de Avaliação da Política de Ações Afirmativas do Programa de Pós-graduação em Sociologia (PPGS)<sup>1</sup>, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), foi planejada uma pesquisa avaliativa da referida política<sup>2</sup>, a qual abrangerá, preliminarmente, o segmento dos discentes, em duas etapas: a) Etapa 1 - realização de levantamento por meio de questionário *online* (Google Forms) para os estudantes responderem as questões colocadas; b) Etapa 2 - realização de pesquisa de cunho qualitativo que, além do aprofundamento das questões avaliativas, propicie um espaço de diálogo entre os discentes por meio de sua participação em grupos conversacionais. A fim de se avaliar a factibilidade desse último formato de técnica de produção de dados, planejou-se que a Etapa 2 iniciaria com grupos conversacionais em formato de pesquisa piloto, em duas diferentes composições: a) estudantes que ingressaram no PPGS como optantes das ações afirmativas; b) estudantes que ingressaram no PPGS sem serem optantes das ações afirmativas.

A realização de ambas as etapas de pesquisa e a elaboração deste relatório ficaram a cargo da pesquisadora, doutoranda do PPGS, Camila Barbieri Chiapetti, doravante designada como pesquisadora responsável.

Estão previstas, ainda, mais duas etapas dentro do escopo da pesquisa avaliativa: Etapa 3 - Realização de questionário *online* junto aos docentes do PPGS e aos técnicos do Núcleo Administrativo da pós-graduação do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH), e Etapa 4 - Análise da trajetória dos optantes das ações afirmativas, desde a inscrição nos processos seletivos até a finalização do respectivo curso de pós-graduação, com base na coleta de dados nos registros administrativos dos sistemas informatizados da Universidade (Portal do servidor e Posgrad).

O presente relatório de pesquisa apresenta os procedimentos e os resultados da Etapa 2 da Pesquisa Avaliativa da Política de Ações Afirmativas do PPGS/UFRGS,

---

<sup>1</sup> A Comissão de Avaliação da Política de Ações Afirmativas do Programa de Pós-graduação em Sociologia foi formada entre agosto e setembro de 2021, sendo que a primeira reunião ocorreu em 01 de setembro de 2021. Ver Ata n. 1 em Apêndice.

<sup>2</sup> A Política de Ações Afirmativas do Programa de Pós-graduação em Sociologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul foi regulamentada internamente pela Resolução 003/2016 (PPGS/UFRGS, 2016).

que abrangeu a realização de grupos conversacionais com discentes do Programa, reunidos em espaços distintos: a) optantes das ações afirmativas, b) não optantes.

## **2 ELABORAÇÃO DA TÉCNICA DE COLETA/PRODUÇÃO DE DADOS: OS GRUPOS CONVERSACIONAIS**

Primeiramente, cabe destacar que a técnica aplicada foi sugerida pela Comissão de Avaliação da Política de Ações Afirmativas do Programa de Pós-Graduação em Sociologia (PPGS) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em reunião do dia 22 de fevereiro de 2022, visando proporcionar um espaço aberto de diálogo e evitar constrangimentos, tanto nos grupos de optantes das ações afirmativas quanto nos de não optantes. Também foi consensuado, naquela mesma reunião, que seria realizada uma fase de teste-piloto para a técnica a seguir descrita, fase essa que denominamos como Etapa 2 da pesquisa avaliativa e que é objeto do presente relatório.

A técnica denominada nesta pesquisa de “grupo conversacional” foi inspirada nos grupos focais, os quais representam uma técnica de produção de dados que permite captar o que as pessoas sentem ou pensam a respeito de um ou mais assuntos por meio da interação entre os participantes. Segundo Flick (2004), é a interação entre os participantes que distingue os grupos focais da “entrevista em grupo” ou das “discussões em grupo”. Conforme Pimenta (2014), o fato de os participantes possuírem alguma característica em comum contribui para reforçar o sentimento de pertencimento e de compartilhamento de experiências, permitindo que as pessoas fiquem mais à vontade em comparação com uma situação de entrevista.

A diferença do grupo conversacional em relação ao grupo focal (seja no formato presencial seja no virtual) é a de que, ao contrário de haver um/a moderador/a (e um/a assistente), o próprio grupo é responsável pela moderação, pelo encadeamento do debate em torno do tema e pela conclusão da conversação. Ressalta-se que no momento da pesquisa as atividades acadêmicas na UFRGS ainda estavam sendo desenvolvidas de forma remota devido à Covid-19, razão pela qual a operacionalização dos grupos conversacionais foi planejada para encontros síncronos em plataforma de videoconferência. Também se pretendeu, com esse formato, facilitar a participação dos/das pós-graduandos/as, principalmente daqueles/as que não se encontravam em Porto Alegre.

Em termos de operacionalização dos grupos conversacionais, definiu-se que o/a pesquisador/a responsável abriria a sala virtual, apresentaria a proposta de auto moderação e os eixos/tópicos a serem debatidos (ver Apêndice), e, com o consentimento de todos/as, iniciaria a gravação da sessão. Depois, o/a pesquisador/a responsável retirar-se-ia da sala virtual e retornaria apenas para encerrar a gravação e fechar o espaço *online*. Foi estipulado entre a pesquisadora e os participantes do único grupo efetivamente realizado a duração de uma hora para o debate, contudo, esse intervalo poderia ser estendido por mais 30 minutos, caso fosse necessário ao andamento da conversação.

A plataforma virtual utilizada foi o Mconf, que é fornecida pela UFRGS para os professores realizarem, de forma síncrona, aulas, *lives*, debates e reuniões, permitindo a gravação das atividades. Apesar de acessível, essa plataforma não é disponibilizada com todas as suas funcionalidades para os/as discentes, especialmente a gravação das atividades. Assim, a pesquisadora responsável procurou outras alternativas, mas as viáveis (com garantia de confiabilidade e sigilo) não eram gratuitas. Para contornar o impasse, a coordenadora do PPGS criou uma comunidade específica no Mconf (“Grupos conversacionais”), e nela inseriu a pesquisadora Camila como moderadora e com acesso integral e exclusivo às gravações e funcionalidades do ambiente virtual.

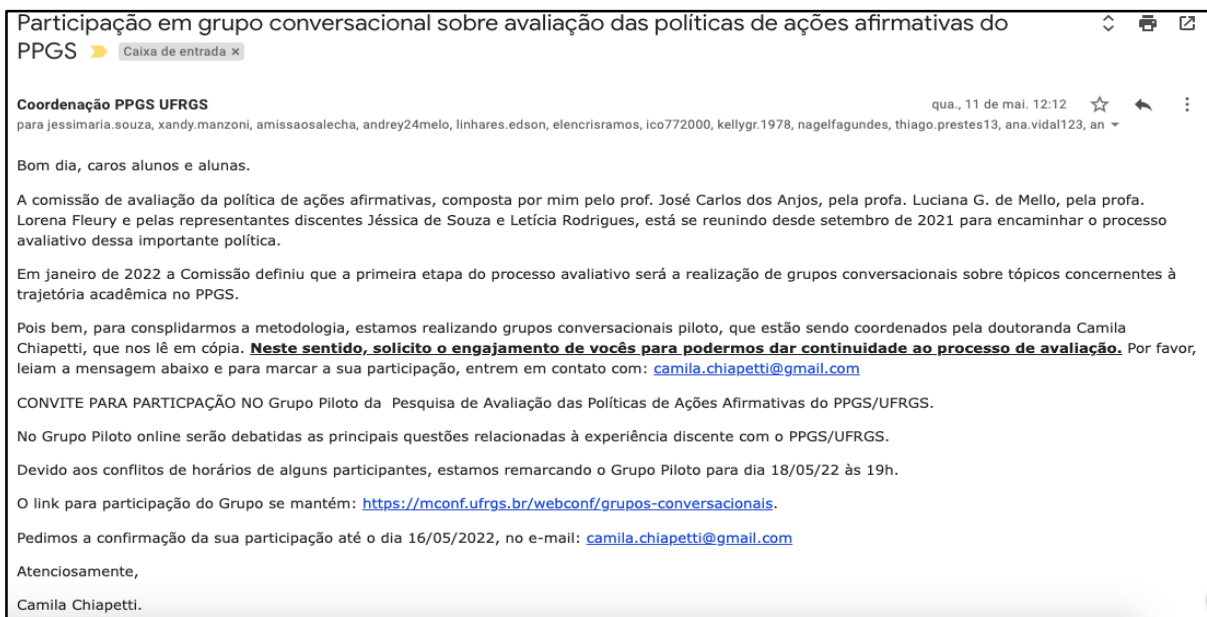
### **3 ORGANIZAÇÃO DOS GRUPOS CONVERSACIONAIS**

Uma vez elaborada a técnica de coleta/produção das informações necessárias para esta fase do processo de avaliação da política de ações afirmativas do PPGS, bem como tendo sido configurado um espaço específico na plataforma Mconf para a realização da Etapa 2, passou-se à formação dos grupos conversacionais, compostos exclusivamente, por: a) optantes, b) não optantes. Para tanto, a pesquisadora responsável enviou mensagem por e-mail em 02 de maio de 2022, para convidar os/as discentes do PPGS que responderam o questionário da Etapa 1 e se disponibilizaram em participar da Etapa 2, a fim de garantir a sua inserção nos grupos conversacionais, com a previsão de algumas datas para eles serem realizados.

O chamamento foi reforçado em outros momentos, devido à baixa adesão ao convite inicial. Em 29 de abril de 2022, a coordenadora enviou convite para 11 pós-graduandos/as que eram, naquele momento, alunos de sua disciplina ou representantes discentes, a fim de integrarem o grupo conversacional dos não

optantes. Também foi necessário reforçar o convite para a composição do grupo conversacional dos optantes, neste caso, a pesquisadora responsável enviou, tanto pelo seu e-mail pessoal quanto pelo endereço eletrônico institucional do PPGS, um novo convite aos/as discentes.

Com a constituição de um grupo de não optantes, e diante da não adesão, até aquele momento, dos/das discentes optantes, a coordenação do PPGS enviou, em 11 de maio de 2022, um novo chamamento direcionado aos 42 discentes que ingressaram, em anos variados, como optantes das ações afirmativas. Veja-se, abaixo, uma cópia da mensagem enviada.



**Imagem 1: Reprodução de mensagem via e-mail enviada, em 11.05.2022, pela coordenação do PPGS a 42 discentes optantes das ações afirmativas.**

Fonte: Pesquisa avaliativa da Política de AA/PPGS.

No entanto, apesar de terem sido disponibilizadas duas datas para a realização do grupo conversacional dos optantes das ações afirmativas (no dia 10/05/22, às 10h, e no dia 18/05/22, às 19h), os grupos não foram concretizados pelos motivos arrolados a seguir.

Em ambas as ocasiões, o grupo conversacional previsto não aconteceu. Quanto ao primeiro dia, apesar de três discentes terem confirmado presença, no decorrer da respectiva semana dois deles desmarcaram a sua participação por e-mail. Na sequência, o encontro programado acabou sendo cancelado, e o participante remanescente foi notificado com antecedência. E no tocante ao segundo dia previsto, três discentes haviam confirmado participação e não se manifestaram previamente à

data, portanto, não houve cancelamento por e-mail. Todavia, no dia e horário previstos, acrescidos de 15 minutos de tolerância, apenas um discente compareceu na sala virtual, e o debate acabou sendo cancelado.

Por sua vez, o único grupo conversacional de não optantes que foi possível organizar foi realizado em 10/05/22, às 16h, com apenas dois discentes, eis que os demais confirmados não compareceram. A dinâmica foi realizada sem a presença da pesquisadora responsável, ela apenas abriu a sala virtual e apresentou os eixos de discussão propostos e, depois do tempo estipulado (uma hora), reingressou na sala virtual e a fechou. Desse grupo resultou uma gravação de 30 minutos que foi transcrita e parcialmente analisada pela pesquisadora responsável. Dessa análise surgiram indicativos de que o financiamento e o acolhimento aos discentes poderiam ser revistos, especialmente quanto à relação com os/as docentes.

## **4 AVALIAÇÃO DA TÉCNICA DOS GRUPOS CONVERSACIONAIS**

A pesquisadora responsável avaliou que a técnica do grupo conversacional atendeu ao propósito de discussão livre entre os pares, verificando-se diálogos e trocas significativas entre eles no único grupo realizado. Além disso, a mínima interferência e o mínimo constrangimento externo, bem como o número reduzido de participantes, parecem ter contribuído para a abertura de um espaço oportuno para a escuta e para a livre expressão de relatos sobre situações discriminatórias e vexatórias que ocorrem dentro e fora do PPGS.

Quanto à não participação dos optantes das ações afirmativas, a pesquisadora responsável supõe ter havido constrangimentos em participar de grupos conversacionais promovidos pela mesma instituição que, talvez, não os acolha integralmente, ou que não lhes garanta permanência ou, até mesmo, não tome medidas efetivas para coibir práticas discriminatórias que eventualmente aconteçam.

## **5 RECOMENDAÇÕES E LIMITAÇÕES**

Tendo em vista o desenvolvimento da Etapa 2, recomenda-se como ideal para grupos conversacionais que versem sobre temáticas que possam gerar desconforto aos participantes, e no sentido de se propiciar uma atmosfera mais acolhedora, que o número de participantes seja reduzido para em torno de três a cinco pessoas.

Da outra forma, uma limitação encontrada na técnica utilizada é a falta de oportunidade dos/as pesquisadores/as conduzirem as perguntas, trazerem esclarecimentos e/ou aprofundarem aspectos emergentes das falas dos participantes.

Por fim, um tema que surgiu no único grupo conversacional (de não optantes) e que necessitaria ser enfrentado pelo PPGS/UFRGS, é a violência de gênero.

## REFERÊNCIAS

FLICK, Uwe. *Introdução à pesquisa qualitativa*. Porto Alegre: Bookman, 2004.

PIMENTA, Melissa M. Grupos focais: conceito, aplicação e desenvolvimento. In: ALVES, Giovani e BOSCO, João. F. Dos Santos (orgs.) *Métodos e Técnica de Pesquisa sobre o Mundo do Trabalho*. Bauru: Canal 6, 2014. p. 123-144.

PPGS/UFRGS. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA. *RESOLUÇÃO Nº 003/2016, de 30 de junho de 2016*. Dispõe sobre a política de ações afirmativas no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Sociologia. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2016.



## **APÊNDICE 1 - Eixos para debate nos grupos conversacionais**

### Eixo 1: Ingresso no Programa

- O que vocês acham do processo seletivo do PPGS a partir do advento da política de ações afirmativas (resolução 003/2016)?

### Eixo 2: Permanência

- Como vocês avaliam a questão da permanência e o processo de acompanhamento de discentes no PPGS e na UFRGS? Pensando em questões como: o corpo docente e discente, abordagens teóricas, bolsas, auxílio estudantil, orientação, entre outros.

### Eixo 3: Discriminação

- Vocês já se sentiram discriminados ou hostilizados por colegas, professores e/ou técnicos do PPGS ou do IFCH?

### Eixo 4: Pontos positivos e negativos das Política de ações afirmativas do PPGS

- Quais os pontos positivos e negativos Política de ações afirmativas do PPGS?

## **APENDICE 2 - Ata da 1ª Reunião da Comissão de Avaliação da Política de Ações Afirmativas do PPGS**

Ao primeiro dia do mês de setembro de dois mil e vinte e um, às dez horas e trinta minutos, reuniu-se, por meio de videoconferência (*Google Meet*), a Comissão de Avaliação da Política de Ações Afirmativas do PPG em Sociologia, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, para tratar do processo de avaliação e debates, tendo em vista a reformulação da política prevista para 2022. Estiveram presentes os professores Letícia Schabbach, José Carlos dos Anjos, Lorena Fleury e Luciana Garcia de Mello, e as representantes discentes Letícia Fernanda de Souza (doutorado) e Jéssica Maria Dias de Souza (mestrado). A profa. Letícia iniciou a reunião mencionando a importância da política de ações afirmativas para o PPGS e citou as normativas referentes ao acesso e às bolsas. Em seguida, a profa. Lorena sugeriu realizar dois movimentos: um debate público e outro interno, composto por levantamento quantitativo e entrevistas com os estudantes das várias modalidades das ações afirmativas. Na sequência, a profa. Luciana comentou que já havia realizado uma pesquisa anterior, apresentada na ANPOCS, e destacou a necessidade de se contemplar ambos os levantamentos. Além disso, destacou a necessidade de serem debatidos os editais para ingresso, a fim de garantir o acesso dos candidatos nas diferentes modalidades das ações afirmativas. Após, o prof. José Carlos sugeriu a realização de um evento, uma mesa de debates, que abrangesse pesquisadores e alunos. Na sequência, a doutoranda Letícia, mencionou a oportunidade de o evento público acontecer em novembro de 2021. A seguir a mestrande Jéssica destacou que para debater o assunto seria interessante realizar entrevistas com os alunos. Logo após, as profas. Lorena e Luciana sugeriram convidar para o debate público integrantes do Grupo de Estudos Multidisciplinares da Ação Afirmativa (GEMAA) do IESP/UERJ. Ao final, ficou decidido que: 1 – O PPGS realizará um evento em novembro, de dia inteiro, que contará com dois momentos: a) Debate sobre as ações afirmativas, em uma perspectiva histórica; b) Experiências dos alunos e ex-alunos do PPGS. Este evento marcará o início do processo de avaliação interna sobre a política de ações afirmativas do PPGS. 2 – Essa avaliação interna envolverá: a) levantamento quantitativo sobre os alunos e ex-alunos de ações afirmativas do PPGS; b) grupos focais *online* com alunos e ex-alunos. 3 – Será elaborado um Relatório de Avaliação da Política de Ações Afirmativas do PPGS até maio 2022, que subsidiará a sua reformulação. 4 – Aprovada a continuidade das reuniões desta Comissão, com periodicidade mensal, sendo a próxima em 06 de outubro do corrente ano, quarta-feira, às 10h30min, via *Google Meet*, com a seguinte pauta: a) organização do evento no Novembro Negro; b) levantamento do nome e contatos dos alunos e ex-alunos (a professora Letícia repassará aos membros assim que for concluído). Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às onze horas e quarenta e cinco minutos, do que, para constar, foi lavrada a presente Ata que, após a sua aprovação pelos presentes, vai assinada pela professora que coordenou a reunião.

*Letícia Maria Schabbach*